



A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA E DAS RELAÇÕES SOCIAIS NA IDENTIDADE DO ADOLESCENTE

Fernanda Miranda dos Santos¹
Silvana Kamila Della Bernarda da Silva²
Prof^a. Beatriz de Souza³

Resumo: *O presente trabalho tem como tema a construção da identidade na adolescência, tendo como objetivo principal analisar o papel da família na formação da identidade do adolescente. Para tanto, apresenta-se uma breve fundamentação teórica sobre os aspectos biopsicossociais que caracterizam a adolescência. Como procedimento metodológico deste trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico. Dessa forma, foram selecionados alguns teóricos como Gomes et al. (2016), Malta et al. (2011), Minayo (2001), entre outros. Pode-se verificar que a adolescência é marcada por grandes mudanças, tanto fisiológica quanto social e emocional, o que pode acarretar comportamentos como agressividade, rebeldia, entre outros.*

Palavras-chave: Adolescência. Família. Relações Sociais. Identidade.

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de desenvolvimento construído socialmente e tornou-se objeto de estudo a partir do século XX. Segundo Levisky (2000), a adolescência se caracteriza pela transição do desenvolvimento entre a infância e a idade adulta, que envolve várias mudanças biopsicossociais, ou seja, transformações físicas, cognitivas, emocionais e modificações sociais que ocorrem pelo desempenho de novos papéis.

Essa complexa transição pode acarretar em sentimentos de abandono, manifestação de problemas com familiares devido à busca por espaço, independência (do controle parental e autoafirmação), o que aumenta a influência dos colegas. Dessa forma, os adolescentes tendem a buscar grupos de amigos, que servem de modelo para a formação da identidade pessoal, procurando apoio emocional.

Posto isso, a presente pesquisa tem como temática a construção da identidade na adolescência. A escolha desse tema se justifica, primeiramente, pelo interesse

¹ Acadêmica de Psicologia do décimo período da Faculdade Sant'Ana.
E-mail: mirandasf2000@yahoo.com.br

² Acadêmica de Psicologia do décimo período da Faculdade Sant'Ana.
E-mail: fs_miladb@hotmail.com

³ Professora Orientadora e Docente da Faculdade Sant'Ana.
E-mail: beatrizsouza2509@hotmail.com

peçoal das pesquisadoras com essa fase do desenvolvimento, portanto, pretende-se compreender as principais características desse período e suas implicações nas relações interpessoais dos indivíduos, em especial, no que se refere ao processo identitário dos mesmos. A temática justifica-se, também, pela sua relevância científica e acadêmica, na medida em que pode contribuir para a literatura no âmbito da Psicologia, em especial, nos estudos que se dedicam ao desenvolvimento humano.

Esta pesquisa está embasada na abordagem de cunho qualitativo, cuja preocupação está voltada para os aspectos da realidade, centrando-se na compreensão dos fenômenos que não podem ser quantificados ou reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Além disso, buscou-se literaturas científicas, baseando-se em livros, artigos científicos disponíveis, em revistas eletrônicas e em sites de domínio público, acerca do objeto de estudo aqui proposto.

MÉTODOS

Para realizar este trabalho, se recorreu a autores como Gomes et al. (2016), Malta et al. (2011), Minayo (2001) , com vistas a identificar os estudos que seriam incluídos na revisão. Desse modo, foram pesquisadas fontes de dados em artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses que correspondessem com as seguintes palavras-chave: família e adolescência; relações sociais e adolescência; família; relações sociais e identidade adolescente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base neste trabalho, foi possível notar que a família é o suporte e a casa do afeto, é quem contribui para a formação identitária do adolescente na sua fase de exploração e comprometimento com as várias experiências de vida. A identidade requer uma abordagem multidimensional, de modo que a formação identitária varia de acordo com fatores inter e intrapessoais, bem como de cultura.

A realidade familiar, em especial, o relacionamento entre pais e filhos que é o alicerce para a compreensão dos valores e das diferenças que auxiliam a família na construção da identidade do adolescente. Dessa forma, pode-se afirmar que a realidade do espaço familiar, o reconhecimento dos pais pelos filhos faz com que haja um diálogo multidimensional e de confiança.

No momento em que o adolescente analisa a própria identidade, indaga sobre as expectativas criadas pelos pais e seus valores, sendo assim, a relação com a família é de fundamental importância para a identidade do adolescente.

CONCLUSÃO

O que se pode verificar é que a adolescência é marcada por grandes mudanças, tanto fisiológica quanto social e emocional, o que pode acarretar comportamentos como agressividade, rebeldia, entre outros. Alguns dos problemas específicos e comuns, são os comportamentos de risco como abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e depressão. Nessa direção, ressalta-se a importância de propiciar um espaço de escuta, para que o adolescente possa falar sobre suas angústias, suas histórias, entender quais os significados que ele recebe do mundo e de que forma vivencia esses significados.

Em relação à família e às relações sociais, pode-se evidenciar que esses possuem um lugar fundamental no processo de formação de identidade do adolescente, podendo influenciar tanto de modo negativo quanto positivo. A família possui o papel de constituir suas referências simbólicas em relação a valores e comportamentos, além disso, quando há um relacionamento positivo com os pais, os adolescentes têm menos fatores expostos de riscos à saúde e são menos agressivos.

Constata-se, que o estudo da adolescência, exige a compreensão não somente das mudanças cognitivas e fisiológicas inerentes a essa fase do desenvolvimento, mas, principalmente, dos aspectos socioculturais que contribuem para a formação da identidade de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, C. M.; OLIVEIRA, M. C. S. Significações sobre desenvolvimento humano e adolescência em um projeto socioeducativo. *Educ. rev.*, vol.26, no.3, Belo Horizonte, 2010.

GOMES, F. Z et al. Adolescentes e construção do projeto de vida: um relato de experiência. **Periódicos UNESC**, v.3, Santa Catarina, 2016.

LEVISKY, D. L. **Aspectos psicanalíticos do processo de identificação na sociedade atual**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2000.

MALTA, C. D. et al. Família e proteção ao uso de tabaco, álcool e drogas em adolescentes, Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares. **Rev. bras. epidemiol.**, vol.14, São Paulo, 2011.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.